

JUSTIÇA & CIDADANIA

Edição 143 • Julho 2012



Gilmar Mendes | Ministro do STF

AS CONTRIBUIÇÕES DO CNJ PARA O JUDICIÁRIO BRASILEIRO

Editorial: Em defesa da Instituição e da Magistratura

BRTs – Transporte de massa sustentável e com qualidade

Lélis Teixeira | Membro do Conselho Editorial
Presidente da Fetranpor

A imprensa paulista divulgou no início de fevereiro uma pesquisa de imagem sobre os transportes coletivos na Região Metropolitana de São Paulo, realizada pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) e pelas empresas concessionárias locais, com o objetivo de traçar um quadro da forma como a prestação desses serviços é percebida pela população.



Realizada anualmente desde 1985, a pesquisa, que permite acompanhar a evolução da imagem do transporte coletivo na região, teve um fato novo este ano: a avaliação dos corredores do Expresso Tiradentes e São Mateus-Jabaquara, sistemas de transporte rápido por ônibus (BRT, na sigla em inglês), que tiveram a mais elevada percepção de qualidade, com 81% e 79%, respectivamente, superando a avaliação dada ao metrô (74%) e aos trens da CPTM (48%).

Várias causas são apontadas para a diferença verificada na avaliação da qualidade dos BRTs paulistas, face a desses dois modais. Dentre elas, o aumento da demanda, decorrente da extensão do bilhete único a metrô e trens, que causou superlotação, com o inevitável comprometimento da qualidade dos serviços e consequente desgaste da imagem.

Quanto aos BRTs, apresentam os principais atributos de uma boa mobilidade, dentre eles rapidez, segurança, eficiência e conforto. Ao serem consultados sobre aspectos importantes na relação qualidade de vida x transporte coletivo, os pesquisados, em sua maioria (67%), apontaram, como o principal deles a necessidade de encurtar o tempo entre o “ir e vir” do trabalho, para poderem compartilhar mais tempo do seu dia com familiares e amigos.

Os sistemas de BRT permitem a satisfação desse desejo, pois os veículos trafegam em corredores exclusivos, as estações ou terminais permitem o acesso no mesmo nível (sem degraus nos ônibus), com portas largas e pagamento pré-embarque, com cartões com chips, semelhantes aos da RioCard. Cada um destes itens economiza tempo e agiliza o embarque.



A rapidez pode ser ainda maior, com opções de ônibus articulados expressos, com viagens diretas da origem ao destino, e outros que param a cada estação. Duas pistas por sentido, com pontos de ultrapassagem para os veículos expressos, como ocorre em Bogotá, com o Transmilenio, são outros fatores que garantem tempos menores de viagens. O Transmilenio consegue transportar 48 mil passageiros/hora, num mesmo sentido, elevando sua capacidade ao nível de transporte de massa e superando, em número de passageiros transportados por hora e sentido, 90% dos metrôs do mundo.

Com os quatro BRTs previstos para a Cidade do Rio, o percentual de pessoas que se deslocarão pelo transporte público de alta capacidade deverá saltar de 12% para cerca de 60%. Ressalte-se que, no caso do BRT, a quantidade não é excludente da qualidade.

Além da já citada rapidez nas viagens, as belas e funcionais estações darão conforto e segurança aos usuários, com painéis eletrônicos a exibirem informações, em tempo real, sobre horários de chegada e partida dos veículos.

Todos os ônibus articulados terão ar-condicionado, suspensão a ar, motor traseiro, computador de bordo, freio retarder, GPS, câmera de vídeo, caixa de câmbio

automático, além de TVs de tela plana, com informação sobre o tempo de chegada nas próximas estações.

Todos os motoristas serão exaustivamente treinados, em simuladores e através do Programa Rodoviário Cidadão, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas.

Ou seja, o sistema de BRT previsto para o Rio de Janeiro vai permitir oferta de transporte de massa com qualidade, utilizando veículos articulados de última geração, com motores que já atendem às normas do Proconve 7 (equivalentes às do Euro 5), de baixo padrão de emissão, que será reduzido ainda mais pelo uso de biocombustíveis.

Podemos dizer que BRT = transporte de massa sustentável e com qualidade.

Se a pesquisa de São Paulo já registra que a população vê os corredores com tão bons olhos, com mais razão os habitantes do Rio de Janeiro vão se sentir satisfeitos com o sistema de BRT que aqui será implantado, pois, além de todas as vantagens já citadas, estão previstas integrações com os trens em Santa Cruz, Campo Grande, Deodoro e Madureira e, com o metrô, na Barra da Tijuca, Penha, Ramos e Centro da Cidade, criando uma rede de transporte público que vai aumentar significativamente a mobilidade do carioca.